



Informe de Greve – nº 25

Brasília-DF, 6 de junho de 2000.

Comando Nacional de Greve: Sirle (SINTET-UFU), José Ulisses e Hélio (ASAV-SIND), Pedro Rosa (SINTUFEJUF), Luiz Carlos Sena (SINTESAM), Ivandenir, Altair e Amador (SINDTEST-PR), Joel Vieira e Dudu (SINT-UFU), Manteiga (SINTUR), Marquito (SINTUFF), Neuza, Paulo Roberto e José Carlos (SINTUFRJ), Carlos e Antonieta (SINTUFCE), Darci (ASUPPel), Marcia Cristina (SISTA-MS), Jorge Luiz (SINTUFSCar), Roberto (SINTUFSC), Jorge Claudino (SINTUFEPE), Côrtes (SINTIFUB), Jair e Eriton (SINDIFES-BH) e Luiz Fernando (ASS-UFBA).

Direção Nacional: Agnaldo Fernandes, Fernando Maranhão, Cristiano Zenaide, Márcia Abreu, Marcos Soares, Francisco de Assis (Chicão), Ronald Pinto, Paulo Guerra, Balbino Cosme, João Paulo Adamoli, Graça Barbosa, Rogério Marzola, Juan e Aroldo Soares.

GT Carreira: Jorge e Aldo (SINTUFSC), Zé Luís (SINTUFF), Ulisses (ASAV).

Em atividade em São Paulo: João Paulo.

INSTITUIÇÕES NA GREVE

NORTE: UFAC / FUA / UFPA / FCAP / UNIR **NORDESTE:** UFBA / UFS / UFAL / UFPE / UFRPE / UFPB / UFRN / UFC / UFMA **CENTRO OESTE:** UnB / UFG / UFMS/UFMT **SUDESTE:** UFES / UFF / UFRJ / UFRRJ / UNIFESP / UFSCar / UFJF / UFMG / UFOP / UFU / UFV / UFLA / UNIRIO **SUL:** UFPR / UFSC / UFRGS / FFCMPA / UPEL / UFSM

TOTAL: 37

Ações do CNG-FASUBRA

PLENÁRIA DE GREVE DA FASUBRA

10/06. A escolha de delegados com os mesmos critérios da Plenária Estatutária.

PLENÁRIA NACIONAL DOS SERVIDORES EM GREVE

11/06/2.000, a partir das **09:00 horas**, em **Brasília- DF**. O credenciamento será no local da Plenária.

COMunicação na greve

O presidente Fernando Henrique dará uma entrevista pela internet nesta **quarta-feira (07.06.00)**, a partir das **10 horas**. Qualquer pessoa pode, antecipadamente, enviar perguntas e acompanhar em tempo real as respostas dadas pelo presidente. Envie suas perguntas o quanto antes. Os endereços eletrônicos são:
www.terra.com.br/www.agemado.com.br

EM VIRTUDE DO GRANDE NÚMERO DE INFORMES DE BASE, ESTAREMOS ENVIANDO NESTE FAX, OS QUE PORVENTURA NÃO FORAM INCLUSOS NO INFORME DE GREVE Nº 23 e 24.

SOLICITAMOS A TODAS ENTIDADES DE BASE QUE TÊM REPRESENTANTE NO COMANDO NACIONAL DE GREVE QUE ENVIE FAX CONFIRMANDO O NOME DE SEU DELEGADO.

GREVE DAS PAULISTAS

REITOR DA USP, ADORA FICAR DENTRO DA REITORIA

Marcovitch fica com medo de olhar na cara do trabalhador e tenta colocar, para a opinião pública, que ele e mais alguns professores e assessores estavam impedidos de saírem do prédio da Reitoria, mas, no final do dia, esta mentira foi desmascarada.

O fato foi que, após o confisco, por parte do Reitor da USP, da receita das entidades representativas : ADUSP e SINTUSP, Marcovitch tentou forjar que estava preso (cárcere privado). Em uma tentativa insana, tentou

colocar na imprensa que os grandes culpados eram os trabalhadores. Queremos explicitar que o que aconteceu foi um ato em frente à Reitoria em protesto contra os confiscos dos salários em uma tentativa de reverter esta situação os companheiros do SINTUSP ficaram protestando exigindo abertura de negociação.

Marcovitch, mais uma vez, provou seu total descontrole na condução da Reitoria da USP e do CRUESP e chamou a imprensa para tentar criar um fato a seu favor. Triste ilusão, pois o comando de greve já havia deliberado que ninguém iria impedir de sair da Reitoria.

É por fatos lamentáveis e insanos como este que exigimos, para o bem da USP, "Fora Marcovitch".

OBS.: No próximo informativo o SINTUSP redigirá os fatos completos.

Na Unicamp o Reitor, Prof. Hermano, também agiu reprimiu o movimento com cortes de ponto.

Em função destes graves ataques à organização dos trabalhadores a direção da Fasubra destacou o companheiro Rogério Marzola e a companheira Graça Barbosa para junto com os companheiros João Paulo e Toninho intervirem no processo.

AValiação

O Banco Mundial (Bird) publicou um relatório afirmando que a política indicada pelo FMI a nossos países - ajuste fiscal, abertura de mercado, redução da inflação e leis de propriedade privada - são mais eficientes no combate à pobreza que gastos sociais, investimentos em educação e democracia.

O objetivo declarado do estudo é tentar provar que o crescimento econômico, em quaisquer circunstâncias, é benéfico para as camadas mais pobres. Estas afirmações são contraditórias com o avanço da pobreza mundial. Segundo o jornalista André Soliani da Folha, o endereço certo é para os manifestantes de Seattle que tentaram impedir a reunião de cúpula da OMC (Organização Mundial do Comércio), no início do ano, e demais correntes contrárias à globalização. É uma resposta ao líder Lori Wallach que afirmou em protesto ao referido evento: "Enquanto os indicadores macroeconômicos são geralmente bons, o salário real em muitos países diminui, e as desigualdades de remuneração aumentam entre e dentro dos países."

É clara a orientação do Banco Mundial quando declara a falência das políticas sociais para a solução da pobreza, aponta para a redução de investimentos em políticas públicas, como por exemplo investimentos em educação. Desde o final dos anos 60 que o Banco Mundial vem orientando o governo brasileiro na política educacional, assim o Brasil passou a ser o maior tomador de empréstimos, tornando-se o maior devedor da área da educação.

A análise reafirma o modelo neoliberal, sustentado pela instituição há mais de três décadas, que impõe ajustes recessivos com elevado custo social para os países endividados. Face a todo este debate o que se vê é o refrão da música baiana " cada vez mais os de cima sobem e os de baixo descem". Esta questão do processo de acumulação foi analisada no século passado por Karl Marx quando afirmou que "a produção é cada vez mais socializada e sua apropriação é privada" (Marx). Ou seja o desenvolvimento econômico possibilita o crescimento da riqueza que é apropriada por poucos em detrimento da grande maioria da população. Por no capitalismo não há possibilidade de acabar com a pobreza.

FHC em Paris pede apoio ao governo Francês para ingressar no seleto grupo dos países mais ricos, tira foto com Bill Clinton em uma cena tétrica, e fala da dívida social do Brasil que em sua opinião nem daqui a vinte (20) anos será paga, repete o discurso do Banco Mundial sobre o desenvolvimento econômico para combater a pobreza. Afirmando que ele e Jospin concordam em que o FMI "deve monitorar e dar mais transparência aos fluxos financeiros em geral". O descaramento do Sr. Presidente é tanto que não consegue esconder a felicidade de ser fotografado com os representantes dos países centrais responsáveis pelas péssimas condições de vida por que passam a maioria do povo brasileiro.

É correta a linha aprovada no nosso XVI CONFASUBRA, cada vez mais atual e forte a bandeira do FORA FMI, FORA FHC.

REUNIÃO COM O DIRETÓRIO DA ANDIFES

A FASUBRA se reuniu com o Diretório da ANDIFES em 06 deste, às 12h. Entregou um documento (vide anexo) apresentando as deliberações do CNG de rearticular a interlocução junto àquela instituição, na perspectiva de construir uma política que discuta e apresente soluções para a atual e grave crise por que passam as IFEs. Tratamos sobre a situação da greve , reafirmamos nossa posição de negociação unificada e registramos o descaso do MEC para com a nossa pauta de reivindicações, que foi protocolada em 1998. Questionamos a posição política daquela instituição e dos equívocos da iniciativa isolada e anti-grevista do reitor da UFRJ, atropelando o Diretório.

O Prof. Emídio Cantídio, novo presidente da ANDIFES, nos informou que o diretório já estava tomando as providências e que iria se reunir com o Prof. Antônio MacDowell Figueiredo, na SESu, na busca de uma solução para a greve. Se comprometeu de agendar uma nova reunião em breve para tratar de uma Agenda em defesa das IFEs. Justificou a ausência do Prof. Sá Barreto (Reitor da UFMG - Vice-Presidente da ANDIFES) por se encontrar na Espanha e lembrou que a proposta de Gestes, oriunda da UFMG, foi publicada antes da greve e com o intuito de contribuir com a discussão.

O presidente informou, ainda, sobre os temas tratados na reunião com o Ministro Paulo Renato, ocorrida na

semana passada, quais sejam: necessidade de apresentação de uma proposta aos T.A.'s quanto à Plano de Saúde, Carreira e Capacitação. Reiterou que a Andifes não apresentou nenhuma proposta, dentro do entendimento compartilhado de que a negociação deve dar-se com a representação do movimento. Para tanto, colocaram-se à disposição de intermediar no sentido da abertura efetiva de negociação e colaborar na resolução da crise por que passam as IFE's.

Foi reafirmada a disposição de unificação das ações dos reitores, evitando atitudes isoladas, bem como, dando o devido tratamento à questão dos dias parados, que devem ser alvo de discussão no bojo das negociações e ao final do movimento grevista. No entendimento explicitado pelo presidente da Andifes ameaças de corte do ponto por parte do Governo servem apenas para acirrar os ânimos "é jogar gasolina no fogo", segundo disse.

AÇÕES DO CNG NO CONGRESSO NACIONAL

A partir de nossas positivas ações no aeroporto e no Congresso Nacional resolvemos intensificar a investida junto aos parlamentares. Estaremos colhendo assinaturas, através de abaixo-assinado, dos deputados e senadores no sentido de solicitar ao Executivo a abertura de negociações com os trabalhadores do Serviço Público.

A sessão do Congresso Nacional marcada para amanhã, para a votação do PPA (Plano Plurianual) será obstruída pelo PT, caso até lá o governo não inicie negociações com os servidores públicos. O líder do partido, deputado Aloizio Mercadante (SP) anunciou ontem que a obstrução a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e do PPA, será instrumento de pressão. "Se o governo alega que não pode conceder reajuste porque não tem recursos, como podemos votar uma LDO que prevê zero de reajuste para o funcionalismo em 2001?", questiona.

O líder petista afirmou que o Congresso não pode deixar 983 mil servidores ativos e inativos sem reajuste por sete anos. "Se a base do governo tem pressa para entrar de recesso, que pressione o governo para negociar." Mercadante disse ainda que se o governo não tem condições de conceder o percentual reivindicado pela categoria (68%), deve fazer uma contraproposta. O vice-líder do PT, Walter Pinheiro (BA), explicou que a obstrução vai evitar o esvaziamento do Congresso e forçará o envolvimento dos líderes governistas na busca de negociação entre governo e servidores.

Sem Retorno - Mercadante lamentou a falta de resposta do ministro do Planejamento, Martus Tavares, ao pedido de audiência feito pelo PT e PC do B, na última quinta-feira. O pedido, segundo o líder petista, foi feito por sugestão do ministro da Fazenda, Pedro Malan, uma vez que é ele o interlocutor do governo. "O desrespeito do ministro Tavares não é só com o funcionalismo, mas também com os parlamentares", completou.

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) garantiu que os presidentes do Congresso, senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), do PMDB, senador Jader Barbalho (PA), e o senador Gilberto Mestrinho (PMDB-AM) irão solicitar ao ministro Martiniano Tavares que recebe uma representação dos servidores após sua participação na reunião de hoje da Comissão de Orçamento. A audiência pública será às 17h, no plenário 2.

8/6 DIA NACIONAL DE SOLIDARIEDADE À NOSSA GREVE

Nossas atuações junto ao congresso têm surtido efeito positivo, poderemos ,a partir da pressão dos parlamentares, conseguir audiência com o governo. Mas só isso não basta é necessário fortalecermos nosso movimento, as ações do dia 8 são fundamentais para obtermos sucesso.

Várias categorias estarão conosco nesse dia, está se construindo uma paralisação dos petroleiros por duas horas, algo semelhante está se tentando em metalúrgicos e etc.. Não estamos sozinhos nesta luta, devemos convocar os estudantes, Sem-Terra, Sem-Teto, toda a população para nosso ato contra o autoritarismo do governo, hoje é conosco amanhã pode ser com qualquer outro segmento de trabalhadores.

Os cartazes chamando para o ato devem ser colados em todas as cidades, devemos panfletar nos pontos de ônibus, estações de trem, metrô, praças e em todos os cantos, ninguém pode ficar de fora.

AUDIÊNCIA DO CNG-FASUBRA NA SESU

O CNG-Fasubra terá audiência, hoje, às 14:00 com o Secretário de Ensino Superior do MEC, Prof. Figueiredo. Na ocasião estaremos cobrando da SESU esclarecimentos sobre informação vinculada através de "chat" na internet, por parte da SESU. Ao ser perguntado sobre o atendimento das reivindicações o representante da Secretaria responde " Estamos conversando com a Fasubra para discutirmos as propostas."

Estaremos também cobrando do Governo que abra negociação efetiva com o movimento.

Aproveitaremos a audiência para oficializar nosso afastamento do Grupo de Trabalho sobre Emprego Público até que o governo abra negociação sobre nossa pauta.

"MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO"

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

NOTA DO CONSELHO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

O Conselho Superior da Universidade Federal de Juiz de Fora, em sua reunião de 19 de maio de 2000, fiel a seu compromisso com a universidade pública, voltada para os interesses do povo brasileiro, deliberou expressar sua posição frente à presente situação do movimento dos servidores do sistema federal de educação, de acordo com solicitação encaminhada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Assim, resolve:

1. apoiar as reivindicações dos trabalhadores técnicos e administrativos, tendo em vista o estado de penúria a que está submetida a categoria, há cinco anos sem reajuste salarial: a manutenção deste estado de coisas gera prejuízos irreparáveis à universidade pública brasileira;
2. ratificar seu conhecimento de legalidade e de legitimidade do movimento dos trabalhadores técnicos e administrativos das universidades federais;
3. instar junto ao governo federal pela imediata abertura de canal de negociações com os trabalhadores.

Juiz de Fora, 06 de junho de 2000

SALA DE CONSELHOS "

AÇÕES DE BASE

SINTUFPA

No dia 06/06, com 150 presentes na AG decidimos:

- Indicar ao CNG ato em SP dia 14 e 15/06 como tarefa mais importante;
- Manter a greve e radicalizá-la. Além de piquetes nos setores que mais abalam o governo e a economia (receita, fiscalização, aeroportos,...);
- Atuar no ato do dia 08/06, chamado pela CUT, onde fecharemos os portões da UFPa e faremos passeata até o prédio do INSS
- Garantir a paralisação de amanhã (07/06) no HU por 24h;
- Participar do ato de pressão política sobre o julgamento do fazendeiro Jerônimo que matou o sindicalista Expedito. Ato que acontece hoje o dia inteiro;
- **Plenária da FASUBRA e SPF's:** A Assembléia decidiu referendar os nomes dos companheiros Marcos e Aroldo Soares, os quais são da direção da FASUBRA e já estão em Brasília, para que eles sejam delegados as referidas plenárias.

SINTUFSCar

"1 - Ocorreu na manhã de hoje, (06/06/2000), em São Carlos, SP, Ato Público em frente a Escola Álvaro Guião, no centro da cidade, seguindo em passeata até a agência do BANESPA, com a participação das categorias em greve (SINTUFSCar, SINTUSP, APEOESP, SAÚDE) e apoio do DCE/UFSCar. O Ato Público contou com a participação da comunidade Sãocarlense e autoridades locais. Houve grande aceitação por parte da população, que cada vez mais entende e apóia nossa luta.

2 - Hoje na UFSCar está ocorrendo um dia de paralisação dos Docentes, com realização de Assembléia com indicativo de greve.

3 - Estão agendados para os dias 07 e 08 de junho, debates separados com as Chapas que concorrem à sucessão da Reitoria/UFSCar, com convite a participação dos Servidores."

ASSUFBA

"Cerca de 250 companheiros compareceram à Assembléia de Greve hoje (06/06), às 9h, na Faculdade de Arquitetura. A categoria discutiu e reforçou a avaliação da greve, divulgada no Informe de Greve 23, da FASUBRA. Foi uma plenária movimentada, com uma análise positiva do movimento, que deliberou pela continuidade e fortalecimento da greve unificada com os servidores públicos federais. No âmbito da Universidade os TA decidiram retomar a negociação da pauta interna de reivindicações junto à Reitoria da UFBA. Outra decisão importante foi intensificar a convocação na base da categoria e da população para o Dia Nacional de Luta e Solidariedade À Greve dos Servidores Públicos por Negociação Já! (quinta-feira) que aqui, em Salvador, começará com concentração no Campo Grande, às 15h, seguindo em passeata até a Praça Municipal. Buscando exatamente ampliar a divulgação do nosso movimento entre a população, amanhã (quarta-feira) às 9h, será realizado um café da manhã, em frente ao prédio da Receita Federal, onde haverá também entrevista coletiva à imprensa, com a participação da CUT para convocar os demais sindicatos de trabalhadores públicos e privados

para a manifestação do dia 8 próximo."

SINTET-UFU

"- O SINTET-UFU realizou Assembléia Geral dia 05/06/2000, às 14:00h, no campus Educação Física, com a presença de 150 companheiros".

- Depois de muitas intervenções foram avaliadas dificuldades da greve e a necessidade de sua continuidade até quebrar a intransigência do governo em abri negociações.

- A assembléia deliberou:

- Continuidade da greve;
- Procurar a Câmara Municipal - solicitar tribuna livre;
- Intensificar as reuniões setoriais;
- Reunir dia 06/06/00, com os motoristas às 06:00h da manhã;
- Assembléia na próxima quinta-feira, às 14:00h, no saguão do bloco J, Campus Santa Mônica."

ASUFPEL

"Os servidores da UFPel realizaram AG, dia 05/junho, às 14 horas, tendo como pauta: Informes Locais e Nacionais; Encaminhamentos sobre o Ponto; Atividades do dia 8 de junho (Dia Nacional de Luta, Solidariedade e Protesto) em Porto Alegre e Atividade com caminhada em Santa Maria; Indicação de companheiro para o Comando Nacional de Greve; e tirada de delegado para as Plenárias de Greve da FASUBRA e dos SPFs a serem realizadas dias 10 e 11 de junho/2000. Inicialmente o diretor do Departamento de Pessoal reafirmou a posição da administração sobre o ponto, ou seja, de dar o mesmo tratamento da greve de 98 em que o ponto não foi informado ao MEC e que haverá reunião da ANDIFES nesta terça-feira, onde será tratada essa questão entre os Reitores a fim de uniformizar a decisão. A seguir foram feitos os relatos das atividades da semana passada (campanha de arrecadação de alimentos e remédios, participação na AG da APTAFURG, do SINASEFE, da ADUFPEL, reuniões nas Unidades e no Hospital Escola), Mobilização na UFPel, Dia de Doação de Sangue, etc). Será feita nesta Terça-feira a entrega oficial da campanha de arrecadação de alimentos (1,5 toneladas), remédios e agasalhos, junto as entidades que atuam junto aos Postos de Saúde da UFPel. Haverá divulgação desse ato nos veículos de Comunicação de Pelotas. Em seguida deliberou-se, após discussão, por aguardar a reunião da ANDIFES que tratará do ponto dos servidores e só nos manifestarmos em relação a essa questão caso haja alteração da posição inicial, ou seja, a discussão do ponto é objeto de negociação de final de greve e não deve haver corte antecipado. Foram aprovadas as propostas de participação nas atividades do dia 8 em P.Alegre e dia 9 em Santa Maria. Foi aprovada a proposta dos funcionários do Hospital de realizarmos uma atividade de rua, nas proximidades do Hospital Escola para chamar a atenção da população, deixando claro que, apesar de estarem trabalhando por serem essenciais e para não penalizar ainda mais a população, estão mobilizados e participando do movimento grevista. Foi deliberado que se enfatize em nossas manifestações que FHC desrespeita a Constituição e a democracia. Foi aprovada a realização de palestra e discussão, quarta-feira, às 14h30min, na sede da ASUFPEL, sobre "as novas relações no mundo do trabalho". Para finalizar a AG, foram aprovados por unanimidade os nomes dos companheiros Néelson Araújo Cabelleira, Paulo Flamarion Ostelo Machado e Mozart José Medina Furtado (Caçula) para, juntamente com o Comando Local de Greve, definir entre estes três nomes o representante da categoria no Comando Nacional de Greve e como delegado para as Plenárias de Greve da FASUBRA e dos SPFs. Também foi indicado o nome do companheiro José Paulo Voltan Adamoli para participar como delegado na Plenária de Greve da FASUBRA e dos SPFs, dias 10 e 11 de junho."

SINTEST/RS - ASSUFMS

"Informes

1- Na segunda-feira (05/05) teve AG com aproximadamente 150 pessoas, que teve como pauta informes, marcha em defesa do serviço público dia 09/06 em Santa Maria e calendário. Após aconteceu a instalação do barracão do Serviço Público, na Praça Saldanha Marinho, que teve a participação de representantes do INSS e da Justiça Federal.

2- No início da manhã desta segunda-feira, os estudantes realizaram uma Assembléia no arco da UFSM, sem trancamento. Após passaram nas salas de aula, convidando para a AG dos docentes.

3- AG docentes ocorreu às 14 horas e tirou pelo retorno à greve por tempo indeterminado, a partir do dia 06/06/2000.

4- Nova AG dos técnico-administrativos será dia 06/06/2000, às 09 horas, no auditório Gulerpe.

5- Também no dia 06/06/2000, além do barracão na Praça, em frente a Justiça Federal, às 14 horas, será realizado um ato pelos quase seis anos sem reposição, quando será distribuído um bolo aos participantes. Além disto, será uma forma a mais de chamar os companheiros e

companheiras da Justiça do Trabalho para o movimento.

6- Às 18 horas do dia 06/06/2000 será realizada uma plenária do Serviço Público tendo como pauta a Marcha em Defesa do Serviço Público do dia 09/06, em Santa Maria

7- As atividades na praça Saldanha Marinho, Barracão do Serviço Público, serão realizadas durante toda esta semana e contarão com a participação de todos os servidores públicos federais em luta.

8- A companheira Tânia Maria Flores comunica, à Direção da FASUBRA, que se encontra doente (bronco pneumonia), e por recomendação médica está em repouso."

SINTUF-MT

"A Greve na UFM, se consolida a cada dia que passa, através da realização de Assembléias Gerais Unificadas e setoriais, com encaminhamento de atividades conjuntas.

ASSUFBA-SIND.

"A Sessão especial realizada na quinta-feira, na Câmara de Vereadores, foi um dos atos de maior repercussão da semana passada. A Sessão contou com a presença de parlamentares federais e estaduais e deliberou pelo encaminhamento de uma Moção de Apoio, para aprovação pelo plenário da Câmara de Vereadores, no sentido de somar esforços pela abertura imediata de negociação. Hoje, em conjunto com os demais servidores públicos federais e companheiros do MST, realizamos um Ato Público em Defesa do Meio Ambiente com caminhada de Itapoan a Lagoa do Abaeté, onde foi proferida uma Aula Pública sobre o ecossistema da Lagoa. Amanha teremos uma AG de Greve em Arquitetura as 900h. Haverá também uma atividade no prédio do INCRA em conjunto com os demais SPF e o MST. Dia 07.06. - Coletiva a imprensa com café da manhã na porta da Receita Federal. Dia 08.06. - Grande manifestação as 1500h no Campo Grande, com saída em passeata até a Pça. Municipal. Dia 09.06.- AG de Greve em Arquitetura as 1400h, seguido de forró. Saudações Sindicais e Até a Vitória!!!"

SINTEMA

Realizada concentração no portão central do Campus das 07:00 às 09:00 horas, com realização de assembléia com avaliação do movimento na perspectiva do seu crescimento e não arrefecimento dos ânimos. Tendo sido aprovado os eixos políticos de : **NEGOCIAÇÃO JÁ!; FORA FHC E FMI; NÃO PAGAMENTO DA DÍVIDA EXTERNA; REFORMA AGRÁRIA JÁ!; EM DEFESA DOS SERVIDORES PÚBLICOS; GARANTIAS DEMOCRÁTICAS PARA OS MOVIMENTOS SINDICAIS; ABAIXO A REPRESSÃO E AS LEIS DE EXCEÇÃO.** Realizado pela manhã reunião com o comando docente, DCE e UMES com vistas a organização de manifestação no dia 08.06, havendo vontade política e esforço para que haja uma grande participação das comunidades periféricas da UFMA. Realizada á tarde reunião com a coordenação do serviço público da CUT, com a participação de outras entidades na construção de um grande ato envolvendo todos os setores de atividades e os estudantes, na perspectiva de construção de uma to com a devida repercussão política no estado.

SINTEST

O quadro da greve permanece estável na UFRN, pois estamos apostando nas atividades conjuntas com os demais servidores. Hoje, na parte da manhã, realizamos passeata saindo do FNS até o IBAMA onde foi realizado ato público, onde foram feitas manifestações de protesto contra a política de FHC, diante também de um público convidado pela prefeitura e pelo governo do estado, onde comemoravam o dia internacional do meio ambiente. Foi muito importante esta mobilização, pois deu bastante visibilidade ao nosso movimento.

QUADRO DE GREVE DA FASUBRA-Sindical

REGIÃO	INSTITUIÇÃO	% DE	SERVIDORES	GREVE
		PARALISAÇÃO	PARADOS	
N	UFPA – UNIV. FEDERAL DO PARÁ	80%	2.005	10.05
O	FCAP – FAC. DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ	90%	408	12.05
R	FUA – FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS	SEM INDICE	00	18.05
T	UFAC - FUNDAÇÃO UNIV. FEDERAL DO ACRE	80%	470	16.05
E	UNIR – FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA	---	00	29.05
	UFPB – UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA	80%	4.095	10.05
N	UFCE – UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	SEM INDICE	00	17.05

O	UFRPE – UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO	90%	737	10.05
R	UFPE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	90%	2942	10.05
D	UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	95%	3.186	10.05
E	UFAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	80%	1.072	18.05
S	UFRN - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	45%	1.539	10.05
T	UFS – FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	90%	792	17.05
E	UFMA –FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO	90%	982	10.05
CEN-	UFMT- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	SEM INDICE	00	26.05
TRO	UFMS – FUNDAÇÃO UNIVER. FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL	70%	1.309	10.05
OES	UFG - UNIVERSIDADE FEDERALDE GOIÁS	80%	1.542	10.05
TE	UnB – FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	55%	1.134	10.05
	UFF- UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	70%	3.073	10.05
	UFRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	80%	7.236	10.05
	UNIRIO – UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO	SEM INDICE	00	02.06
S	UFRRJ UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE RIO DE JANEIRO	SEM INDICE	00	10.05
U	UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	SEM INDICE	00	10.05
D	UFSCar – FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	70%	525	10.05
E	UFES - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	70%	1.499	10.05
S	UFMG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	65%	2.750	10.05
T	UFV – FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	90%	2.466	10.05
E	UFOP – FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	90%	625	10.05
	UFLA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS	SEM INDICE	00	
	UFU – FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE URBELÂNDIA	50%	1.546	10.05
	UFJF - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	92%	963	10.05
	UFSC - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	70%	2.055	15.05
	UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	60%	2.047	15.05
S	UFPEL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	80%	952	15.05
U	UFRGS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	60%	2.004	10.05
L	UFMS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	85%	2.045	10.05
	FFCMPA – FUNDAÇÃO FACULDADE FEDERAL DE CINCÍAS MÉDICAS DE	60%	45	10.05

	PORTO ALEGRE			
TOTAL	37 IFES	62.25%	52.044*	----

OBS.: SOMA SOMENTE DAS INSTITUIÇÕES COM ÍNDICE DE PARALISAÇÃO

QUADRO DE GREVE DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS

REGIÃO	ENTIDADE	Nº BASE	% DE PARALISAÇÃO	TRABALHADORES PARADOS	GREVE
	UNICAMP	10.000	90%	9000	26.04
SUDES	USP		90%		26.04
TE	EPS		90%		26.04
	UNESP		90%		26.04

Calendário de Atividades

DATA	ATIVIDADES
08/06	Dia Nacional de Luta e Solidariedade à Greve dos Servidores Públicos por Negociação Já!!!
09/06	Ato na Embaixada Argentina em Brasília e nos Consulados argentinos nos estados
10/06	Plenária Nacional de GREVE da Fasubra
11/06	Plenária Nacional dos SPF em GREVE

Lembrete¹: a lotação da casa da FASUBRA está completa.

Lembrete² : reafirmamos a necessidade do envio imediato do fundo de GREVE .